

Objetivo:

Introduzir teoricamente, os campos da Ecologia Social e da Ecologia Política, como ancoragem teórica, para se buscar abordar a historicidade e a reflexão sobre a noção de sustentabilidade, em suas inúmeras interfaces socioambientais, diante dos desafios para a implementação da *Agenda 2030*, com foco central na problemática da conservação da biodiversidade, em suas articulações com a questão climática, tema essencial da pauta socioambiental no contexto brasileiro de políticas públicas, na atualidade. Para tal, a disciplina se constrói a partir de um debate teórico crítico sobre as nuances e ideologias vinculadas à noção de sustentabilidade, desde a origem, para em seguida se buscar decodificar as narrativas de políticas públicas globais no sentido de um exercício de projeção de cenários, no âmbito da *Agenda 2030*. Pela amplitude e complexidade envolvidas na implementação da *Agenda 2030* e, pela urgência desse debate no contexto nacional, o recorte de análise selecionado para a disciplina, em 2020, tem o foco prioritário na *Convenção sobre a Diversidade Biológica* (CDB). Para tal, se busca abordar em um primeiro momento, as subjetividades envolvidas na relação sociedade e natureza, na contemporaneidade, segundo a perspectiva do pensamento complexo. A partir desta contextualização inicial, se busca problematizar, teoricamente, as noções de governança ambiental e inclusão social e os desafios a serem superados, nas interfaces com as políticas públicas dirigidas à conservação da biodiversidade, no plano global e, especificamente, no caso brasileiro.

Programa e bibliografia

- Introdução ao Pensamento Complexo
- Interdisciplinaridade e a pesquisa socioambiental
- Ecologia Social e Ecologia Política: Balizamento conceitual para orientar a reflexão
- Subjetividades, significações e ressignificações de natureza na contemporaneidade
- A relação sociedade e natureza e o mito moderno a natureza intocada: ideologias, comportamentos e práticas de projetos
- Antropoceno: riscos e incertezas na contemporaneidade
- Sustentabilidade, governança, inclusão social: Entre polissemias e controvérsias teóricas

- Sustentabilidade, marcos internacionais de políticas públicas e geopolítica: desconstruindo paradigmas
- *Agenda 2030* e os *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)*: Contexto e desafios para a implementação no plano global
- *Convenção sobre a Diversidade Biológica (CDB)*: do preservacionismo ao socioambientalismo
- *Agenda 2030* e políticas públicas setoriais no Brasil: buscando conexões entre conservação da biodiversidade e a adaptação climática
- Tendências e desafios no caso brasileiro: Ideologias em foco e projeção de cenários

Avaliação Bibliografia Base (a ser complementada durante o curso)

AMARANTE, C. B. Conhecimento jurídico-normativo das populações tradicionais pelo Estado brasileiro: uma revisão. *Enciclopédia Biosfera*, Centro Científico Conhecer, Goiânia, v. 7, n. 2, 2011, p. 1-9.

AUBERTIN, C.; PINTON, F.; BOISVERT, V. *Les marchés de la biodiversité*. Paris: Édition IRD, 2007.

BACQUÉ, M. H.; BIEWENER, C. *L'empowerment, une pratique émancipatrice?* Paris: La Découverte, 2015.

BARRETO FILHO, H. Populações tradicionais: introdução à crítica da ecologia política de uma noção. In: Adams, R. Murrieta; W. Neves (Orgs). *Sociedades caboclas amazônicas: modernidade e invisibilidade*, São Paulo: FAPESP; Annablume, 2006, p. 109-143.

BECKER, E.; JAHN, T.; STIESS, I.; WEHLING, P. *Sustainability: a cross-disciplinary concept for social transformations*. Paris: Unesco (Most Policy Papers), 1997.

BENATTI, J. H. Internacionalização da Amazônia e a questão ambiental: o direito das populações tradicionais e indígenas à terra. *Revista Amazônia Legal de estudos sócio-jurídicos ambientais*, Cuiabá, Ano 1, n. 1, 2007, p. 23-39.

BENJAMISSEN, T. Advancing a Political Ecology of Global Environmental Discourses. *Development and Change*, v. 32, 2001, p.681-715.

BOEUF, G. *La biodiversité de l'océan à la cité*. Paris: Collège de France/Fayard, 2014.

BOFF, L. *Sustentabilidade: o que é - o que não é*. Petrópolis (R.J): Vozes, 2012.

BOOKCHIN, M. What is social ecology? In: ZIMMERMAN, M. (ed.) *Environmental Philosophy: from animal rights to radical ecology*, Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1993.

BOOKCHIN, M. *The ecology of freedom: the emergency and dissolution of hierarchy*, Palo Alto: Cheshire Books, 1986.

BORDENAVE, J. E. D. *O que é participação*. São Paulo: Brasiliense (Coleção Primeiros Passos), 1983.

BRASIL. Decreto nº 8.772, de 11 de maio de 2016. Regulamenta a Lei Nº 13.123, de 20 de maio de 2015, que dispõe sobre o acesso ao patrimônio genético, sobre a proteção e o acesso ao conhecimento tradicional associado e sobre a repartição de benefícios para conservação e uso sustentável da biodiversidade. Brasília: Diário Oficial da União.

BRASIL. *Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA)*: instituído pela Portaria 150, de 10 de maio de 2016. Brasília: Diário Oficial da União, de 11 de maio de 2016, Seção 1, p. 131. Disponível em: <https://www.mma.gov.br/images/arquivo/80182/Portaria%20PNA%20_150_10052016.pdf>. Acesso em: 15 fev. 2020.

BRASIL. Lei nº 13.123, de 20 de maio de 2015. Dispõe sobre o acesso ao patrimônio genético, sobre a proteção e o acesso ao conhecimento tradicional associado e sobre a repartição de benefícios para conservação e uso sustentável da biodiversidade. Brasília: Diário Oficial da União.

BRASIL. *Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas – PNGAT*: instituída pelo Decreto nº 7.747, de 5 de junho de 2012. Brasília: Diário Oficial da União.

BRASIL. *Política Nacional sobre Mudança do Clima – PNMCI*: instituída pela Lei nº 12.187, de 29 de dezembro de 2009. Brasília: Diário Oficial da União, Seção 1, p. 109, 29 dez. 2009. Disponível em: <<http://goo.gl/s3VZS9>>.

BRASIL. Decreto nº 7.390, de 9 de dezembro de 2010. Regulamenta os Arts. 6, 11 e 12 da Lei nº 12.187, de 29 de dezembro de 2009, *institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima – PNMCI*, e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União, Seção 1, p. 4. 9 dez. 2010.

BRASIL. *Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais*: instituída pelo Decreto nº 6.040, de 7 de fevereiro de 2007. Brasília: Diário Oficial da União.

BRASIL. *Plano Nacional Estratégico de Áreas Protegidas*: instituído pelo Decreto nº 5.758, de 13 de abril de 2006. Brasília: Diário Oficial da União.

BRASIL. Decreto nº 4.340 de 23 de agosto de 2002. Regulamenta os artigos da *Lei Nº. 9.985, que institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC*, Brasília: Diário Oficial da União.

BRASIL. *Política Nacional de Biodiversidade (PNB)*: instituída pelo Decreto nº 4.339, de 22 de agosto de 2002. Brasília: Diário Oficial da União.

BRASIL. *Sistema Nacional de Unidades de Conservação*: instituído pela Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000. Brasília: Diário Oficial da União.

CASTEL, R. As Armadilhas da Exclusão. In: BELFLORE-WANDERLEY, M.; BÓGUS, L; YAZBEK, M. C. (Orgs.). *Desigualdade e a Questão Social*. São Paulo: Educ, 2004. p. 17-50.

CBD, Secretariat of the Convention on Biological Diversity. *Strategic Plan for Biodiversity 2011-2020 and the Aichi Targets*. 2010. Disponível em: <<http://www.cbd.int/doc/publications/tou-gdl-en.pdf>>. Acesso em: 12 mai. 2016.

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. *O Nosso Futuro Comum*, Rio de Janeiro: Editora FGV, 1988.

CONCONE, M. H. V. B. A noção de cultura. *Kairós*, v. 14, n. 3, p. 51-67, 2011.

COZZOLINO, L. F.; IRVING, M. A.; SOARES, D. G. Gestão de áreas protegidas: análise dos marcos legais, à luz dos princípios de governança democrática. *Sociedade e Território*, v. 27, nº 1, p. 138-156 jan/jun. Natal. 2015.

DEBORD, G. *A sociedade do espetáculo*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1967.

DIEGUES, A. C. *O mito moderno da natureza intocada*. São Paulo: NUPAUB, Universidade de São Paulo, 1996.

FERREIRA, I. V. *Unidades de Conservação da natureza em Terras Indígenas no Brasil: Conflitos e potenciais em transformação*, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Tese de Doutorado, Florianópolis: UFSC, 2018.

FONSECA, I. F.; BURSZTYN, M. A banalização da sustentabilidade: reflexões sobre governança ambiental em escala local. *Sociedade e Estado* (UnB. Impresso), v. 24, p. 17-46, 2009.

FRASER, N. A justiça social na globalização: redistribuição, reconhecimento e participação social. *Revista Crítica de Ciências Sociais*. Globalização: fatalidade ou utopia?, v. 63, p. 07-20, 2002.

FREITAS, C. R.; D'AVIGNON, A. L. A.; CASTRO, A. C. Urban social vulnerability and climate change in Rio de Janeiro city associated with population mobility, *Journal of Environmental Policy & Planning*. Volume 21, p. 797-810, 2019. DOI: 10.1080/1523908X.2019.1674135

GAUDAN, J. P. *Pourquoi la gouvernance ?* Paris: Presse de Science Po, 2012.

GRUPO DE TRABALHO DA SOCIEDADE CIVIL PARA AGENDA 2030 – GTSC 2030. *III Relatório Luz da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável*. 2019. Disponível em: <<https://gtagenda2030.org.br/relatorio-luz/relatorio-luz-2019/>>. Acesso em: 03 dez. 2019.

INTERNATIONAL LABOR ORGANIZATION. *Indigenous and Tribal Peoples Convention*. 1989. Disponível em:

<http://www.ilo.org/dyn/normlex/en/f?p=NORMLEXPUB:12100:0::NO::P12100_ILO_CODE:C169>.

Acesso em: 15 mai. 2017.

INTERNATIONAL UNION FOR CONSERVATION OF NATURE. *Declaración Del III Congreso de Áreas Protegidas da América Latina Y El Caribe*. Lima: IUCN, 2019.

INTERNATIONAL UNION FOR CONSERVATION OF NATURE. *Declaración de Bariloche*. Bariloche: IUCN, 2007.

ISSBERNER, L. R.; LÉNA, P. Anthropocene: the vital challenges of a scientific debate. *The Unesco Courier*. V.2 Apr-Jun. 2018.

ISSBERNER, L. R.; LÉNA, P. (Orgs) Antropoceno, os desafios de uma nova era. Edição Especial, *Boletim da Sociedade Brasileira de Economia Ecológica*. N.38, Jan-Dez 2017, publicado em 01/2019.

GUATTARI, F. *As três ecologias*. Campinas: Papirus, 1991.

IRVING, M. A. Áreas protegidas, inclusão, pertencimento e políticas públicas: construindo uma nova ética para a conservação da biodiversidade no Brasil. In: FLORIT, L. F.; SAMPAIO, C. A. C.; PHILIPPI JR, A. (Orgs.) *Ética Socioambiental*. Barueri (SP): Manole, 2019, p. 539-571.

IRVING, M. A. Sustentabilidade e o futuro que não queremos. *Sinais Sociais*, v.9, n. 26, p.11-36, 2014.

IRVING, M. A. Áreas protegidas e inclusão social: uma equação possível em políticas públicas de proteção da natureza no Brasil? *Sinais Sociais*. V. 4, no. 12, p. 122-147, 2010.

IRVING, M. A. Participação e envolvimento comunitário: garantia ética de sustentabilidade em projetos de desenvolvimento. *Revista Espaço e Geografia, Gestão participativa: comunidade e espaço*. Brasília, v. 2, n. 1, p. 135-141, jan./jul. 1999.

IRVING, M. A.; D'Ávila NETO, M. I.; MACIEL, T. M. F.; BEYSSAC, M. L. C. *L'approche brésilienne de l'écologie sociale*. In: CHARDEL, P.A.; REBER, B. *Écologies sociales: le souci du commun*. Lyon: Paragon, 2014.

IRVING, M. A.; OLIVEIRA, E. *Sustentabilidade e transformação social*. Rio de Janeiro: Editora SENAC, 2012.

IRVING, M. A.; OLIVEIRA, E. Reinterpretando a noção de cidade: Lócus possível de encontro e interculturalidade? In: MACIEL, T. B.; D'ÁVILA NETO, M. I.; ANDRADE, R. G. (Orgs.) *Fronteiras e Diversidades culturais no Século XXI*. Rio de Janeiro: Mauad/Faperj, 2012.

LEFF, E. *Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder*. Petrópolis: Editora Vozes, 2011.

LEFF, E. *Ecologia, capital e cultura: a territorialização da racionalidade ambiental*. Petrópolis: Editora Vozes, 2009.

LÉNA, Philippe e ISSBERNER, Liz-Rejane. Desafios para o Brasil em tempos de Antropoceno. In: MAY, H. Peter (org) *Economia do meio ambiente: Teoria e prática*, 3ª. Cap 8 p. 203-227. Edição. Elsevier 2018.

MORIN, E. *La voie: Pour l'avenir de l'humanité*. Paris: Fayard, 2011.

MORIN, E. *L'introduction à la pensée complexe*. Paris: ESF, 2005.

MORIN, E. *Pour entrer dans le XXIème Siècle*. Paris: Seuil, 2004.

MORIN, E. *Les sept savoirs nécessaires pour une éducation du futur*. Paris: Seuil, 1999.

MORIN, E. *Relier les connaissances*. Paris: Seuil, 1999.

MORIN, E. *Science avec Conscience*. Paris: Fayard, 1982.

MORIN, E. *Le paradigme perdu: La nature humaine*. Paris: Seuil, 1973.

MORIN, E. KERN, A. B. *Terre Patrie*. Paris: Seuil, 1993.

MOSCOVICI, S. *De la nature : pour penser l'écologie*. Paris: Éditions Metailié, 2002.

ONU, *Objetivos do Milênio*. 2000. Disponível em: <http://www.objetivosdomilenio.org.br>. Acesso em: 25 jun. 2013.

PIERRON, J. P. *Penser le développement durable*. Paris: Ellipses Editions, 2009.

PLATIAU, A. F. B.; VARELLA, M. D. Diversidade biológica e conhecimentos tradicionais. Belo Horizonte: Del Rey, 2004.

PRATES, A. P.; IRVING, M. A. Conservação da Biodiversidade e Políticas Públicas para as áreas protegidas no Brasil: desafios e tendências da origem da CDB às Metas de Aichi. *Revista Brasileira de Políticas Públicas*, v. 5, p. 28-58, 2015.

RATTNER, H. Sustentabilidade: uma visão humanista. *Ambiente e Sociedade*, São Paulo, n. 5, p. 233-240, 1999.

TAVARES, F.; IRVING, M. A. *Natureza S. A.: o consumo verde na lógica do ecopoder*. São Carlos: Rima, 2009.

THÉRY, H. *Le Brésil: pays émergé*. Paris: Armand Colin, 2014.

UN, UNITED NATIONS. *Transforming our world: The 2030 Agenda for sustainable development*. Paris: UN. 2015a. [A/RES/70/1. 2015a.]. Disponível em: <<https://sustainabledevelopment.un.org/content/documents/21252030%20Agenda%20for%20Sustainable%20Development%20web.pdf>> Acesso em: 12 mai. 2016.

UN, UNITED NATIONS. *Paris Agreement*. Conference of the Parties Twenty-first session Paris: UN. 12 dez. 2015b. [FCCC/CP/2015/L.9/Rev.1. 2015b.]. Disponível em: <https://unfccc.int/files/meetings/paris_nov_2015/application/pdf/paris_agreement_english_.pdf> Acesso em: 12 mai. 2016.

UN, UNITED NATIONS. *Millenium Development Goals*. New York: UN, 2000.

UN, UNITED NATIONS. *Convention on Biological Diversity*. 1992a. Disponível em: <<https://www.cbd.int/doc/legal/cbd-en.pdf>> Acesso em: 12 mai. 2016.

UN, UNITED NATIONS. *United Nations Framework Convention on Climate Change* (FCCC). 1992b. Disponível em: < <https://unfccc.int/resource/docs/convkp/conveng.pdf> >. Acesso em: 12 mai. 2016.

UN ENVIRONMENT. Global Environment Outlook 6: Healthy Planet, Healthy People. Nairobi. 2019.

Disponível em:

<https://wedocs.unep.org/bitstream/handle/20.500.11822/27539/GEO6_2019.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em: 03 ago. 2019.

UN, UNITED NATIONS DEVELOPMENT PROGRAMME. Sustainable Urbanization Strategy. New York, 2016. Disponível em:

<<https://www.undp.org/content/undp/en/home/librarypage/poverty-reduction/sustainable-urbanization-strategy.html>> Acesso em: 15 fev. 2020.

UNEP, UNITED NATIONS ENVIRONMENTAL PROGRAMME. *Protected Planet Report 2015*. Cambridge: UNEP World Conservation Monitoring: Cambridge (UK), 2016.

UNESCO, Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. *Convenção sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais*. Paris: UNESCO, 2005. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001497/149742por.pdf>> Acesso em: 22 mar. 2016.

UNESCO, Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. *Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural*. 2002. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001271/127160por.pdf>>. Acesso em: 22 mar. 2016.

VEIGA, J. E. *Sustentabilidade: a legitimação de um novo valor*. São Paulo: Editora SENAC, 2010.

WORLD ECONOMIC FORUM. The Global Risks Report 2019, 14th edition. Geneve. 2019. Disponível em: <http://www3.weforum.org/docs/WEF_Global_Risks_Report_2019.pdf>